



## ATA n.º 6 da Assembleia de Freguesia de Vilar Formoso

Aos catorze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniram na sede da Junta de Freguesia de Vilar Formoso os elementos da Assembleia de Freguesia à exceção do Segundo Secretário, Sr. João Ferreira que esteve ausente, por motivos de ordem pessoal, considerados válidos por esta Assembleia para considerar esta ausência como justificada, para dar cumprimento aos seguintes pontos:

I – Período antes da ordem do dia.

II – Ordem do dia:

2.1. Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da Junta de Freguesia;

2.2. Apreciação e Votação dos documentos de Prestação de Contas relativos ao Ano Financeiro de 2022;

2.3. Discussão, Votação da Modificação às Grandes Opções Plano e Orçamento de 2022 – 1ª Revisão;

2.4. - Delegação de Competências;

2.5. - Assuntos de interesse para a Freguesia;

III – Período de Intervenção do Público.

Iniciou-se a reunião tomando a palavra o Sr. Presidente da Assembleia, tendo solicitado a dispensa da leitura da Ata nº5, uma vez que a mesma foi disponibilizada e lida por todos os elementos desta Assembleia em tempo útil, passando-se assim de imediato à aprovação da Ata de 16/12/2022, tendo esta sido aprovada por unanimidade, à exceção do Sr. Joaquim Lages que se absteve por não ter estado presente na mesma.

I – Período antes da ordem do dia: Não se registou qualquer intervenção.

II – Ordem do dia:

Ponto 2.1. Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta Freguesia: Usou a palavra, o Sr. Presidente da Junta de

Freguesia, Eng. André Silva, que tendo em conta o fato do documento referente às atividades da Junta ter sido disponibilizado com a devida antecedência para apreciação, indicou encontrar-se à disposição dos membros da Assembleia para esclarecimento sobre qualquer questão sobre o mesmo.

Tomou a palavra a 1ª Secretária, Sra. D. Maria da Assunção Veloso, indicando que esta informação deveria ser publicada e difundida pela Vila, em locais emblemáticos, na forma de um pequeno boletim informativo, permitindo assim que a população tenha acesso e conhecimento sobre as atividades da Junta de Freguesia, muitas das vezes não valorizadas por desconhecimento e no sentido de dar seguimento a uma promessa que foi realizada durante a campanha eleitoral.

O Sr. Presidente da Junta agradeceu a ideia, dando nota que esta informação irá fazer parte de um boletim trimestral a lançar em conjunto com o novo site em construção, face à dificuldade na utilização e atualização do atual gerido pelo Município de Almeida.

No ponto 2.2. Apreciação e Votação dos documentos de Prestação de Contas relativos ao Ano Financeiro de 2022: O Sr. Presidente da Freguesia tomou a palavra indicando que se encontrava à disposição para qualquer esclarecimento sobre os documentos apresentados.

Tomou a palavra o Sr. Acácio Alves, que questionou e solicitou ao Executivo informação sobre como decorreu efetivamente o ano de 2022, neste aspeto.

O Sr. Carlos Pereira, informou que o nível de execução orçamental de 2022 ficou abaixo do esperado, no entanto, foi também uma situação delineada pelo Executivo, de forma que o valor a transitar possibilite a realização das obras desejadas para a requalificação do recinto das festas. Deu nota, no entanto, de algumas situações que tiveram influência nesta questão, tais como a incompatibilidade e falta de comunicação com o Sr. Presidente da Câmara que levou à utilização de valores que estavam destinados a outras situações a serem aplicados no melhoramento do parque infantil, relembrando que até ali se tratava de um equipamento da responsabilidade do Município, o aumento de custos dos combustíveis e eletricidade e a não concretização das negociações com o Município em relação ao processo de Delegação de Competências (o que irá influenciar também o orçamento de 2023 pelas questões relacionadas com a assunção da totalidade do vencimento do Assistente Operacional, AO, desta Freguesia), entre outras. Informou ainda, que esta questão já tinha sido levantada pelo Sr. Acácio na última Assembleia, quando este indicou que a existência de valores avultados em caixa poderiam ser um sinal de má gestão ou falta de obra, reforçando que se tratou essencialmente de uma decisão

do Executivo para reforçar os valores a investir em 2023 nas obras já identificadas e fazer face ao aumento considerável das despesas correntes, com o custos com pessoal, custos com a manutenção de caminhos rurais, valores a liquidar junto da Associação de Freguesias, e face à instabilidade gerada pela posição do Município no que respeita ao já indicado processo de Delegação de Competências, que penaliza Vilar Formoso.

O Sr. Acácio questionou o Executivo sobre a relação com a Associação de Freguesias Raia e Côa.

O Sr. Presidente de Junta, informou que nada se alterou nesta relação, reforçando a excelente colaboração e serviços prestados sempre que necessários.

O Sr. Carlos Pereira registou também a importância desta parceria, já com custos significativos, mas abaixo do que seria praticado se se recorresse a privados para realização dos trabalhos, e que se torna ainda mais importante numa fase em que a Freguesia apenas possui um funcionário, dado que o Sr. Alcides terminou a sua ligação direta e indiretamente a esta junta após findar o seu POC.

O Sr. Joaquim Lages, questionou se seria intenção do Executivo recorrer à contratação de novo POC, tendo o Sr. Presidente de Junta respondido afirmativamente, mas tendo em consideração que teria de ser alguém com alguma capacidade de trabalho e experiência no tipo de atividades a desenvolver.

O Sr. Acácio Alves, solicitou informação sobre a situação da Junta de Freguesia de Almeida em relação à sua saída da Associação de Freguesias Raia e Côa, tendo sido informado que se tratam de questões internas dessa Freguesia e que face a uma análise custo/benefício terão tomado essa decisão que nada tem a ver com a Freguesia de Vilar Formoso que goza de alguma saúde financeira, o que lhe permite assumir este tipo de parcerias, pese embora o acréscimo de custos com o pessoal verificado a partir de Janeiro de 2023, pela não participação por parte do Município, de 75% do valor do ordenado do AO, conforme estava acordado.

Sr. Acácio questionou sobre o porquê de o Município ter deixado de participar esse valor via Associação de Freguesias, situação que permitia a esta Freguesia obter uma mais valia desde a sua entrada nesta Associação.

O Sr. Carlos Pereira, informou tratar-se de uma decisão unilateral do Município que não comunicou a mesma, nem à Associação, nem à Junta de Freguesia, mas reforçando que no entanto, esta Junta tem capacidade para fazer face a este incremento de despesa, voltando assim a verificar-se a situação existente antes da adesão à Associação de Freguesias. Voltou ainda a reforçar a dificuldade e falta de comunicação

com o Sr. Presidente e Eng<sup>a</sup> Lénia Fortunato, chefe da divisão de Ambiente e Proteção Civil que tem levado a sucessivos mal-entendidos. Indicou ainda a indisponibilidade manifestada pelo Município em responder afirmativamente a qualquer pedido realizado pela Junta de Freguesia de Vilar Formoso, tendo como exemplos mais recentes, o processo das podas das árvores da ribeira, o pedido de apoio financeiro para a adesão à Faturação Eletrónica, etc.

Não havendo mais intervenções, os documentos de Prestação de Contas, relativos ao Ano Financeiro de 2022, foram sujeitos a votação e aprovados por unanimidade.

2.3. Discussão, Votação da Modificação às Grandes Opções Plano e Orçamento de 2022 – 1<sup>a</sup> Revisão: Tomou a palavra o Presidente de Junta informando que os valores transitados de 2022 foram divididos por diferentes rúbricas, salvaguardando essencialmente, e tal como já tinha sido dito, as despesas correntes pelo aumento considerável e generalizado dos preços e sua volatilidade, mais especificamente no que concerne ao gasóleo, à eletricidade, e às comunicações, entre outros. Salvaguardar ainda a questão relacionada com as obras de requalificação do recinto das festas, com a elaboração do projeto já em curso, aquisição e atualização de software e equipamento informático, e dos encargos com a Associação de Freguesias, uma vez que foram adquiridos mais dias de serviço após a saída da Junça/Naves da mesma, bem como dos serviços de sapadores e da própria quota que foi aumentada em concordância com todos os associados.

O Sr. Acácio Alves, questionou se ainda há vantagens efetivas em pertencer a esta Associação, face ao incrementar de despesas e, pelo facto de ter deixado de existir a comparticipação dos 75% do vencimento do funcionário desta freguesia, ao qual o Sr. Presidente de Junta respondeu afirmativamente, quando comparamos os custos das empresas privadas que prestam o mesmo tipo de serviços.

O Sr. Carlos Pereira reforçou ainda que se espera chegar a acordo com o Município no que respeita à Delegação de Competências o que vai permitir equilibrar de novo as contas.

Não havendo mais intervenções, este ponto foi sujeito a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

2.4. - Delegação de Competências: Tomou a palavra o Sr. Carlos Pereira, que indicou pretender com esta questão manter informada a Assembleia sobre o processo em questão e a sua evolução. Informou que a Freguesia de Vilar Formoso tudo tem feito para chegar a acordo com o Município de Almeida, no entanto, o Sr. Presidente tem-se mantido

irredutível, recusando qualquer proposta apresentada. Informou ainda que a partir de janeiro de 2023, o Município deixou de participar, quer via Associação de Freguesias, quer diretamente para a Junta de Freguesia, 75% do ordenado do colaborador desta Freguesia, ao contrário do que tinha prometido. Por outro lado, a última proposta apresentada pelo Município, pressupunha que o funcionário desta Freguesia desenvolvesse atividades da responsabilidade do Município durante 120 dias por ano, sem que fosse apresentado qualquer documento/cálculos que validassem esta condicionante. A Freguesia de Vilar Formoso, apresentou então nova proposta, após realização de um estudo de mercado, acompanhada por mapas financeiros e que simplesmente foi ignorada pelo Sr. Presidente da Câmara. Esta Freguesia continua a aguardar por uma verdadeira proposta do Município de forma a ser possível chegar a um entendimento, sendo que o valor que separa os interesses desta Freguesia e da Câmara se cifra em cerca de 3.500€/4.000€ ano, valor que até parece ridículo face aos encargos e despesas que o Município assume com outras atividades que não acarretam qualquer mais valia para o Concelho.

Interveio o Sr. Filipe Rainha, questionando sobre se as atividades a serem realizadas nos 120 dias seriam em Vilar Formoso.

O Sr. Carlos Pereira confirmou que as mesmas iriam ser realizadas apenas em Vilar Formoso, mas sem a respetiva contrapartida financeira e ocupando o tempo já agora escasso para as tarefas da Freguesia, ainda mais quando só existe um funcionário no ativo.

O Sr. Acácio indicou que muitas destas tarefas já são realizadas pela Freguesia, tendo respondido o Sr. Carlos Pereira afirmativamente e que nunca a Freguesia colocou em questão continuar a realizar. A questão prende-se com o fato de o Sr. Presidente ter cancelado o apoio dos 75% do vencimento sem qualquer justificação e querer apenas participar o mesmo em 50%, mas exigindo coisas que até ali não eram consideradas para o efeito e que segundo os cálculos realizados pela Freguesia seriam passíveis de uma participação efetiva do ordenado do AO em cerca de 130% e nunca pelos valores pretendidos pelo Município. Informou ainda, que incluídas nestas atividades extras, estaria o corte de ervas e limpeza das Ruas do Povo, até aqui da responsabilidade da Câmara, pese embora muitas das vezes, com o apoio da Junta de Vilar Formoso.

O Sr. Acácio questionou se não poderia ser mal interpretada a questão da Junta se opor a este serviço na zona do Povo tendo sido elucidado pelo Sr. Presidente e pelo Secretário desta Junta, que nunca se opuseram a realizar estes trabalhos. A questão é o Município querer transferi-los para a égide da Junta sem as respetivas contrapartidas

financeiras/meios humanos e técnicos necessárias para o efeito, e tendo que a Junta de Freguesia ficar refém dos dias, horas e disponibilidade da Chefe de divisão do Gabinete de Ambiente e Proteção Civil, responsável por esta área de atuação, que tem demonstrado uma falta de tato, na relação com a Junta de Freguesia, com constantes mal entendidos, como o caso recente das podas das Árvores, conforme explicado. Há disponibilidade desde que com os meios necessários à disposição da Junta de Freguesia, bem como para colaborar com a mesma como era feito até aqui.

O Sr. Acácio, referiu que havendo uma diferença tão pequena nos valores em discussão (apenas 3.500€/4.000€) não percebe como não se chegou ainda a acordo.

O Sr. Carlos Pereira, indicou que realmente se trata de um valor “ridículo” para se estar a colocar em causa este mesmo acordo, e que depende apenas de uma mudança de posição por parte do Sr. Presidente da Câmara que continua intransigente nesta questão sem apresentar argumentos válidos.

O Sr. Acácio questionou o que pode acontecer se não se chegar a acordo.

O Sr. Carlos Pereira respondeu, dando nota que a Junta de Freguesia tudo fará para o conseguir, que inclusivamente se encontra a aguardar por nova reunião já solicitada, mas ainda sem resposta, tendo como base de trabalho a última proposta apresentada por esta freguesia. Informou ainda que foi solicitado que esta reunião seja gravada e alvo de ata de forma a ficar registada e se poder verificar e comprovar à posteriori a forma como este processo está a ser conduzida pelo Sr. Presidente do Município de Almeida.

O Sr. Acácio indicou que a Câmara Municipal deveria ter em conta que praticamente cerca de 50% da população do Concelho é residente em Vilar Formoso, quando da análise deste processo.

O Sr. Carlos Pereira, informou que já se registaram algumas declarações de uma ou outra Freguesia que aceitou a Delegação de Competências, refletindo que os valores em causa quase que não chegam para cobrir as despesas atuais, pelo que são efetivamente insuficientes.

O Sr. Acácio fez ainda referencia ao trabalho administrativo realizado pela Freguesia de Vilar Formoso, que as restantes Freguesias do Concelho desconhecem e não valorizam.

O Sr. Jorge Adubeiro, interveio, indicando que esta situação das Delegações de Competências poderá ser olhada pela população como uma mera “guerrilha política” em

que cada entidade procura passar para a outra, as suas responsabilidades, o que pode prejudicar a imagem desta Freguesia.

O Sr. Carlos Pereira, informou que apesar de não se ter chegado a acordo a Freguesia de Vilar Formoso, não deixou de realizar as atividades que até aqui vinha desenvolvendo sejam estas da sua incumbência ou da incumbência do Município. No entanto, não pode aceitar que o Município se aproveite desta situação e tente prejudicar Vilar Formoso, isso sim, por motivos de ordem política.

O Sr. Adubeiro voltou a referir a sua preocupação com a possibilidade de a Junta ser mal interpretada neste processo. Realçou ainda o aspeto das constantes falhas de luz em algumas zonas da vila, principalmente onde existem instaladas lâmpadas Led.

Esta situação foi esclarecida pelo Sr. Carlos Pereira face à explicação recolhida em sede de reunião de executivo Municipal onde o Sr. Presidente da Câmara informou que a responsabilidade da manutenção é da E-Redes, mas o material necessário para a mesma terá que ser fornecido pela Câmara, o que provoca atrasos nas reparações, por falta de articulação e comunicação entre estas duas entidades. Trata-se de uma situação jocosa, onde a falta de comunicação prejudica a rápida intervenção e resolução deste problema já identificado e reportado por diversas vezes, quer junto da E-Redes quer do próprio Município.

O Sr. Adubeiro, deu a ideia da Junta de Freguesia se disponibilizar junto do Município para guardar algum desse equipamento para agilizar o processo. O Executivo agradeceu a mesma, que foi anotada, para futura comunicação à Câmara Municipal.

2.5. - Assuntos de interesse para a Freguesia: Tomou a palavra o Sr. Acácio Alves para referir a existência de um colchão encostado junto a um caixote do lixo há algum tempo perto das Piscinas.

O Sr. Presidente de Junta indicou que o serviço de recolha de monos desta freguesia continua ativo e tem sido elogiado, no entanto seria mais fácil se as pessoas comunicassem diretamente com a Junta evitando assim situações como as descritas. É normal que o funcionário desta Freguesia não passe por todas as zonas de Vilar Formoso, pelo que com a comunicação adequada tudo se tornaria mais fácil.

O Sr. Acácio Alves alertou para o fato de alguns painéis publicitários colocados há alguns anos pela Freguesia se encontrarem deteriorados com necessidade de intervenção. O Sr. Presidente indicou estar atento a essa situação e tentar resolver num curto prazo pese embora não possuir as maquetes dos painéis existentes, mas colocando a hipótese de renovação da imagem, com a criação de um novo layout.

A Sra. D. Assunção Veloso, informou sobre a falta de sinalização na autoestrada entre Fuentes de Oñoro e Vilar Formoso, que permita identificar corretamente as saídas e permitir um maior fluxo e dinamização desta zona fronteira. Seria importante realizar uma parceria com o Ayuntamiento de Fuentes de Oñoro para fomentar a passagem de pessoas nestas duas localidades.

O Sr. Acácio Alves, indicou ainda a necessidade de intervenção da Freguesia junto dos serviços camarários, para acelerar as obras na Rua do Túnel, cujo alcatrão e passeios necessitam de ser reparados, fruto da intervenção realizada pelo Município.

O Sr. Joaquim Lages reforçou em relação a este tema que poderia ser colocada alguma brita nos buracos atuais de forma a minimizar possíveis incidentes decorrentes desta situação.

O Sr. Presidente de Junta indicou que iria realizar de imediato um pedido de intervenção urgente junto dos serviços técnicos do Município, que sempre que solicitados têm demonstrado total disponibilidade.

A Sra. D. Maria da Conceição Freitas alertou para a situação relacionada com a existência de um grande número de pássaros encontrados mortos e que depois são transportados por outros animais, junto ao edifício do SEF.

O Sr. Presidente de Junta indicou já ter identificado essa situação e ter procedido à sua comunicação junto das entidades competentes. Este mesmo problema está a acontecer junto ao Hotel Lusitano. A causa da morte destes pássaros poderá estar relacionada com a existência de fios de eletricidade nas proximidades ou apenas por causas naturais face aos milhares de pássaros que se acumulam nesses locais.

O Sr. Acácio Alves alertou para o estado do jardim da Nossa Sra. da Paz, onde existem alguns vasos de flores que mereciam uma intervenção. Efetivamente as flores colocadas são alvo de furto, mas importa manter o espaço cuidado.

O Sr. Presidente informou que iria tratar do assunto e replicar nos vasos colocados junto à sede da Junta de Freguesia.

O Sr. Acácio Alves no seguimento da análise das atas de reunião de Executivo disponibilizadas, questionou sobre a relação entre a Junta de Freguesia e os funcionários do Município afetos aos trabalhos de limpeza em Vilar Formoso.

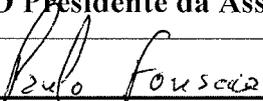
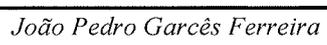
O Sr. Carlos Pereira esclareceu, que não existe qualquer conflito, nunca existiu, e que estas questões não passam de mal-entendidos provocados pelas próprias chefias do Município, essencialmente pela Chefe de Divisão de Ambiente e Proteção Civil, que por falta de comunicação e interpretação, que nos parece muitas das vezes intencional, tem

originado atritos e desconfiança sem qualquer razão de ser. Esta questão será reportada em futura presença deste Executivo em sede de Reunião Camarária.

Tomou a palavra o Sr. Joaquim Lages, começando por elogiar o trabalho realizado pela Junta de Freguesia nos caminhos nos diferentes caminhos rurais afetos a esta vila. Deu nota, no entanto que foram realizadas intervenções num caminho privado, tendo ficado por tratar, possivelmente por desconhecimento e por estar fechado, um caminho que liga a Grijola ao Moinho da Grijola, solicitando que no futuro, se possível, o mesmo possa também ser alvo de intervenção. Efetivamente existem alguns caminhos públicos que se encontram fechados, alguns pelos proprietários de alguns terrenos nessas zonas o que poderá levantar alguma confusão.

III – Período de Intervenção do Público: No período de intervenção do público não se registaram quaisquer intervenções, face à inexistência de público a assistir a esta Assembleia.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata, que secretariei e que vai ser assinada nos termos da lei.

O Presidente da Assembleia	1º Secretário	2º Secretário
 Paulo Jorge de Almeida Fonseca	 Maria da Assunção Carvalho Veloso	 João Pedro Garcês Ferreira

